



v.1, n.3, 2024 - JULHO

Revista Multidisciplinar

**IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NAS INSTITUIÇÕES DO
TERCEIRO SETOR**

ERIKA OLIVEIRA DINIZ; DANIELA TAVARES DE SOUZA e PAULO SERGIO SANTOS PAIVA



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

DOI: 10.5281/zenodo

DOI: 10.69720/Crossref

ISSN

International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR

Daniela Tavares de Souza¹
Erika Oliveira Diniz²
Paulo Sergio Santos Paiva³

Revista o Universo Observável
DOI: [10.5281/zenodo.12701269](https://doi.org/10.5281/zenodo.12701269)

[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.12701269)

REFERÊNCIA

SOUZA, D. T.; DINIZ, E. O.; PAIVA, P.S.S. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR. *O Universo Observável*, v. 1, n. 3, p. 2-24, 09 jul., 2024. ISSN: 2966-0599. DOI: [10.5281/zenodo.12701269](https://doi.org/10.5281/zenodo.12701269). Disponível em: <https://ouniversoobservavel.com.br/>. Acesso em: 09 jul. 2024.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

³ Professor Orientador: Doutorando em Ciências Empresariais e Sociais pela Universidad Ciencias Empreariales Y Sociales - Argentina. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM no Curso Gestão de Organizações - Operações & Serviços (2017). MBA Executivo em Gestão de Organizações pela UFAM. Pós-graduado em Auditoria e Controladoria da Gestão Empresarial pela UFAM. Licenciatura em Matemática pela Faculdade FAEL (2019). Graduado em Ciências Contábeis - Faculdades Simonsen (1987). Professor na Faculdade La Salle (Manaus) em 2019 no Curso de Ciências Contábeis, bem como na pós-graduação lato sensu em Auditoria Tributária.

RESUMO

O Terceiro Setor desempenha um papel crucial na sociedade contemporânea, atuando em áreas onde o setor público e privado muitas vezes não alcançam. A crescente demanda por transparência e prestação de contas, especialmente devido ao uso de recursos públicos e privados, torna a auditoria externa uma ferramenta essencial. Este estudo propõe a investigação como a auditoria externa contribui para a eficiência, eficácia e transparência dessas instituições, além de fortalecer a confiança dos *stakeholders*. O objetivo principal deste estudo é, analisar de que maneira a realização de auditorias externas pode contribuir para a melhoria da gestão, transparência e governança dessas entidades, visando aprimorar a prestação de contas e garantir a captação de recursos de forma mais eficiente. Para atingir os objetivos propostos, foi utilizada a revisão bibliográfica integrativa. Os resultados da revisão bibliográfica revelam que a auditoria externa desempenha um papel fundamental na promoção da transparência e *accountability* nas instituições do Terceiro Setor. Conclui-se que a auditoria externa é essencial para as instituições, não apenas como um mecanismo de controle, mas também como uma ferramenta estratégica para a construção de confiança e sustentabilidade. Apesar dos desafios identificados, os benefícios superam os obstáculos, evidenciando a necessidade de políticas públicas e iniciativas que incentivem a adoção de auditorias externas nessas organizações. A pesquisa sugere, ainda, que futuras investigações continuem a explorar formas de tornar a auditoria externa mais acessível e eficaz, contribuindo para um ambiente mais transparente e responsável. Este estudo reforça a importância de práticas contábeis e de auditoria bem estruturadas e demonstra como a auditoria externa pode ser um aliado poderoso na promoção da integridade e eficiência das instituições do Terceiro Setor.

Palavras-Chaves: Terceiro Setor; Confiabilidade; Auditoria Externa; Contabilidade.

ABSTRACT

The Third Sector plays a crucial role in contemporary society, operating in areas where the public and private sectors often do not reach. The growing demand for transparency and accountability, especially due to the use of public and private resources, makes external auditing an essential tool. This study proposes to investigate how external auditing contributes to the efficiency, effectiveness and transparency of these institutions, in addition to strengthening stakeholder trust. The main objective of this study is to analyze how carrying out external audits can contribute to improving the management, transparency and governance of these entities, aiming to improve accountability and ensure the capture of resources more efficiently. To achieve the proposed objectives, an integrative bibliographic review was used. The results of the literature review reveal that external auditing plays a fundamental role in promoting transparency and accountability in Third Sector institutions. It is concluded that external auditing is essential for institutions, not only as a control mechanism, but also as a strategic tool for building trust and sustainability. Despite the challenges identified, the benefits outweigh the obstacles, highlighting the need for public policies and initiatives that encourage the adoption of external audits in these organizations. The research also suggests that future research continues to explore ways to make external auditing more accessible and effective, contributing to a more transparent and responsible environment. This study reinforces the importance of well-structured accounting and auditing practices and demonstrates how external auditing can be a powerful ally in promoting the integrity and efficiency of Third Sector institutions.

Keywords: Third Sector; Reliability; External audit; Accounting.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria externa nas instituições do Terceiro Setor tem ganhado cada vez mais relevância nos últimos anos, visto que essas organizações têm um papel fundamental na sociedade ao atuarem em áreas como assistência social, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. E é composto por entidades sem fins lucrativos que buscam promover o bem-estar social e o desenvolvimento comunitário. Essas organizações dependem, em grande parte, de doações e recursos de terceiros para financiar suas atividades, o que torna essencial a transparência e a prestação de contas sobre a utilização desses recursos.

Neste contexto, desempenhando um papel fundamental ao garantir a veracidade e confiabilidade das informações financeiras dessa organizações. Através de procedimentos de revisão e verificação das demonstrações contábeis, os auditores externos são capazes de identificar eventuais erros, fraudes e irregularidades, proporcionando maior segurança aos doadores e patrocinadores. E ainda contribui para o aprimoramento da gestão das entidades, ao fornecer, recomendações e orientações para a melhoria dos controles internos e procedimentos financeiros. Dessa forma, as organizações podem se preparar melhor para enfrentar os desafios do ambiente competitivo e regulatório em que estão inseridas.

É importante ressaltar que a credibilidade e transparência são aspectos fundamentais para as instituições, que precisam manter a confiança de seus stakeholders para garantir a continuidade de suas atividades. Nesse sentido, a auditoria externa desempenha um papel crucial ao atestar a conformidade das práticas contábeis e a adequação das operações das entidades, contribuindo para sua sustentabilidade e legitimidade. Diante do exposto, a questão que norteará esta pesquisa é: Quais são os impactos da auditoria externa na gestão, transparência e governança das instituições do Terceiro Setor, e como esses procedimentos podem contribuir para a melhoria da prestação de contas e para a maior captação de recursos por parte dessas organizações?

A partir dessa questão, foram formuladas hipóteses, sendo a hipótese afirmativa deste estudo é que a realização de auditorias externas contribui positivamente para a melhoria da gestão, transparência e governança dessas entidades, uma vez que proporciona uma análise independente e imparcial das práticas contábeis, auxiliando na detecção de irregularidades e na

implementação de processos de controle interno mais eficazes. Por outro lado, a hipótese negativa sugere que a auditoria externa pode ser percebida como um custo adicional e burocrático pelas organizações, podendo não ser plenamente compreendida e valorizada pelos gestores como uma ferramenta essencial para aprimorar a transparência e a prestação de contas.

Visando responder à questão cerne do estudo, temos por objetivo geral: Analisar de que maneira a realização de auditorias externas pode contribuir para a melhoria da gestão, transparência e governança dessas entidades, visando aprimorar a prestação de contas e garantir a captação de recursos de forma mais eficiente. E específicos: Investigar o papel da auditoria externa no fortalecimento da transparência e prestação de contas das instituições do Terceiro Setor; E verificar os impactos da auditoria externa na governança e na gestão dessas entidades.

A justificativa para a realização deste estudo se dá pela relevância desse tema no cenário atual. As organizações sem fins lucrativos desempenham um papel fundamental na sociedade, atuando em áreas como educação, saúde, assistência social, entre outras, e são financiadas por doações e convênios governamentais. A falta de regulamentação específica e a complexidade das operações das entidades do Terceiro Setor tornam essas organizações mais vulneráveis a práticas inadequadas de gestão e desvio de recursos.

Nesse contexto, a auditoria externa surge como uma ferramenta essencial para avaliar a conformidade das demonstrações contábeis, identificar possíveis fraudes, analisar a eficiência dos controles internos e ajudar na tomada de decisões estratégicas que visem a sustentabilidade e o impacto social dessas instituições. Portanto, ao analisar a importância da auditoria externa nessas instituições, este estudo contribuirá para o aprimoramento da gestão financeira e do controle interno dessas entidades, promovendo a transparência e a prestação de contas perante os financiadores, colaboradores e a sociedade em geral.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A AUDITORIA EXTERNA E SUA APLICAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR

A auditoria externa é um procedimento independente e sistemático que visa avaliar a adequação e confiabilidade das informações financeiras de uma entidade. Sua principal finalidade é fornecer credibilidade aos usuários externos dessas informações, garantindo a transparência e a fidedignidade dos dados apresentados nos relatórios contábeis. No contexto das instituições do Terceiro Setor, a auditoria externa desempenha um papel fundamental na avaliação da gestão financeira e na garantia da prestação de contas perante doadores, parceiros e demais partes interessadas (CFC, 2019).

O auditor externo, responsável pela realização da auditoria, deve possuir independência e imparcialidade em relação à instituição auditada, assegurando a integridade e a objetividade do processo. Suas responsabilidades incluem a análise dos controles internos, a verificação da conformidade com as normas contábeis e legais vigentes, a identificação de possíveis fraudes e irregularidades, e a emissão de um parecer técnico sobre a situação financeira da organização. Além disso, cabe ao auditor externo sugerir recomendações para aprimorar a gestão e mitigar riscos financeiros (ISHIGAMI, 2020).

As organizações sem fins lucrativos possuem particularidades que demandam uma abordagem específica por parte dos auditores externos. Diferentemente das empresas privadas, as entidades do Terceiro Setor não visam lucro, sendo financiadas por doações, convênios e recursos públicos. Nesse sentido, a auditoria externa em organizações sem fins lucrativos deve considerar a natureza e a origem dos recursos captados, a eficiência na aplicação desses recursos em projetos sociais, e a conformidade com as normas e regulamentos específicos do Terceiro Setor. A transparência e a prestação de contas são valores essenciais para essas instituições, e a auditoria externa desempenha um papel crucial na garantia da integridade e da eficácia da sua atuação, contribuindo para a promoção da transparência e da confiança perante a sociedade (MARQUES, 2019).

2.2 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS NO TERCEIRO SETOR

A transparência e a prestação de contas são fundamentais no Terceiro Setor, pois essas instituições têm como objetivo principal promover o bem-estar social, atuando em prol de causas comunitárias, educacionais, de saúde, entre outras. A transparência, neste contexto, significa disponibilizar informações claras e acessíveis sobre as ações e os resultados da organização, bem como sobre a forma como os recursos são arrecadados e utilizados. Já a prestação de contas, ou *accountability*, refere-se à responsabilidade que as entidades do Terceiro Setor têm perante seus *stakeholders*, incluindo doadores, voluntários, beneficiários e a sociedade em geral. A transparência e a prestação de contas são essenciais para fortalecer a confiança da sociedade na organização e para garantir que seus recursos sejam utilizados de forma eficaz e ética (MOLINA; BRAZ, 2021).

No entanto, as instituições do Terceiro Setor enfrentam desafios significativos em relação à prestação de contas. Dentre os principais obstáculos estão a falta de padronização e regulamentação na apresentação de relatórios financeiros, a complexidade na mensuração dos impactos sociais das atividades realizadas, a dependência de recursos voluntários e a necessidade de conciliar interesses diversos e muitas vezes conflitantes. A crescente demanda por transparência e *accountability* por parte da sociedade e dos financiadores exige um esforço contínuo das organizações para aprimorar seus processos de prestação de contas e de comunicação com os *stakeholders* (LEITE; MELO, 2021).

Nesse contexto, a auditoria externa desempenha um papel fundamental na promoção da transparência e da credibilidade das organizações do Terceiro Setor. A realização de auditorias independentes e imparciais permite verificar a conformidade das práticas contábeis e financeiras das entidades, bem como identificar eventuais irregularidades ou fraudes. A auditoria externa fornece garantias aos doadores e financiadores de que os recursos estão sendo adequadamente geridos e aplicados nas finalidades para as quais foram destinados. Dessa forma, a auditoria externa contribui para fortalecer a confiança nos processos de gestão e na prestação de contas das organizações do Terceiro Setor, promovendo maior transparência e *accountability* no setor filantrópico (TAVARES; AZEVEDO, 2022).

2.3 GOVERNANÇA E CONTROLE INTERNO COMO INSTRUMENTOS DE SUCESSO PARA AS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

A governança e o controle interno são aspectos essenciais para o sucesso e a sustentabilidade das entidades sem fins lucrativos, permitindo uma gestão eficaz, transparente e responsável. A governança corporativa, embora inicialmente associada ao setor privado, tem se mostrado igualmente relevante para o Terceiro Setor. Os princípios de governança, como transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa, podem e devem ser aplicados às organizações sem fins lucrativos, guiando suas práticas de gestão e as relações com seus *stakeholders* (SANTOS, 2022).

A implementação de um sistema de controle interno eficaz é crucial para garantir a integridade e a eficiência da gestão financeira e administrativa das entidades sem fins lucrativos. O controle interno engloba a definição de políticas, procedimentos e práticas que visam assegurar a conformidade com as normas legais e regulatórias, além de proteger os ativos da organização e garantir a confiabilidade das informações financeiras. Um controle interno bem estruturado contribui para a minimização de riscos, a prevenção de fraudes, a melhoria dos processos internos e a tomada de decisões baseadas em dados confiáveis (COSTA, 2022).

A relação entre governança, controle interno e auditoria externa é fundamental para o aprimoramento da gestão e a sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor. A governança estabelece as diretrizes e os princípios norteadores da atuação da entidade, o controle interno implementa e monitora a conformidade com essas diretrizes e a auditoria externa verifica a eficácia e a transparência dos processos de governança e controle interno. A atuação conjunta desses instrumentos contribui para aprimorar a qualidade da gestão, fortalecer a prestação de contas e a transparência da organização, que aumentam a confiança dos *stakeholders* e dos financiadores na entidade (AMARANTE; BOCARDI; FAGUNDES, 2022).

Assim, a implementação de boas práticas de governança e controle interno, aliada à realização de auditorias externas periódicas, constitui um importante pacote de instrumentos que pode impulsionar o sucesso e a sustentabilidade das entidades sem fins lucrativos, fortalecendo sua capacidade de gerar impacto social positivo e garantindo a confiança da sociedade em seu trabalho (AMARANTE; BOCARDI; FAGUNDES, 2022).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. As bases de dados escolhidas para a busca foram: Portal CAPES e Científica Eletrônico Library Online – SciELO. A partir da questão norteadora, as buscas nas bases de dados foram realizadas utilizando descritores com o operador de proximidade: "auditoria externa" AND "instituições do Terceiro Setor". A busca pelas produções foi realizada em maio de 2024, resultando em 48 artigos.

Foram incluídos no estudo todos os artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, em língua portuguesa, que estavam disponíveis na íntegra e que abordavam o tema. Foram excluídos os estudos que não tratavam diretamente do tema, teses, artigos repetidos, diretrizes, resumos de anais e livros.

Após a leitura dos resumos, concluiu-se que 25 artigos não contemplavam o tema. Nossos resultados incluíram 19 teses de doutorado, 04 artigos repetidos, 00 livros, 01 resumo de anais de eventos científicos e 01 guideline. Nesta etapa, após aplicados os critérios preconizados, foram pré-selecionados 23 artigos.

Após leitura exaustiva dos artigos na íntegra, foram selecionados 18 artigos para compor a amostra. Os artigos selecionados foram submetidos a uma leitura analítica realizada por dois pesquisadores independentes, sendo os resultados sobrepostos. Os resultados dessa leitura foram organizados na tabela apresentada da seção dos resultados e discussão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os principais resultados acerca dos estudos selecionados, para maior compreensão do tema. As dimensões de análise foram as seguintes: Ano de publicação; Fonte de publicação; Tipo de estudo; Amostra; Objetivos e principais resultados. Os resultados oriundos dessa leitura foram organizados na tabela 01, a fim de possibilitar a categorização dos materiais.

Tabela 01: Categorização das referências selecionadas.

Nº	Ano de Publicação	Fonte de Publicação	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
1	2019	Scielo	Estudo individual	Organizações	Examinar o papel da auditoria interna operacional no processo decisório das organizações.	A auditoria interna operacional desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade das decisões organizacionais.
2	2022	Revista Controladoria e Gestão	Artigo	Organização	Analisar a importância da auditoria interna e dos controles internos em uma organização.	Auditoria interna e controles internos são fundamentais para a eficácia organizacional e prevenção de fraudes.
3	2020	Anais do XVII Congresso USP de Iniciação	Estudo de caso	Entidades do Terceiro Setor no	Estudar a prestação de contas e captação	A prestação de contas adequada é essencial para a

Nº	Ano de Publicação	Fonte de Publicação	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
		Científica em Contabilidade		Paraná	de recursos em entidades do Terceiro Setor.	captação efetiva de recursos no Terceiro Setor.
4	2020	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Artigo	Organizações	Explorar a importância da auditoria externa dentro das organizações.	A auditoria externa contribui significativamente para a transparência e credibilidade das organizações.
5	2019	CFC - Conselho Federal de Contabilidade	Normativa	Entidades sem fins lucrativos	Estabelecer diretrizes para a contabilidade de entidades sem fins lucrativos.	Normas específicas são necessárias para garantir a transparência e a prestação de contas em entidades sem fins lucrativos.
6	2022	Scielo	Estudo individual	Não se aplica	Explique o que são controles internos.	Controles internos são mecanismos essenciais para garantir a integridade e eficiência dos processos organizacionais.
7	2019	Scielo	Estudo individual	Iniciativas privadas	Investigar o papel da auditoria interna na	Auditoria interna é efetiva na identificação de

Nº	Ano de Publicação	Fonte de Publicação	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
					detecção de fraudes e erros.	fraudes e erros em iniciativas privadas.
8	2020	Dissertação (UFRGS)	Dissertação de Mestrado	Terceiro Setor	Identificar fatores determinantes da accountability no Terceiro Setor.	A responsabilização é influenciada por vários fatores, incluindo transparência e governança.
9	2020	TCC (UFPR)	Trabalho de Conclusão de Curso	Terceiro Setor	Analisar as inconsistências jurídicas na aplicação da auditoria no Terceiro Setor.	Existem diversas inconsistências jurídicas que afetam a eficácia da auditoria no Terceiro Setor.
10	2021	Revista de Administração e Contabilidade	Artigo	Organizações	Explorar a auditoria interna como ferramenta para tomada de decisões nas organizações.	Auditoria interna é uma ferramenta vital para apoiar a tomada de decisões organizacionais.
11	2020	Anais do 10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças	Estudo de caso	Terceiro Setor	Examinar procedimentos de auditoria interna para prevenção de erros e fraudes no Terceiro Setor.	Procedimentos de auditoria interna são eficazes na prevenção de erros e fraudes no Terceiro Setor.

Nº	Ano de Publicação	Fonte de Publicação	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
12	2019	Scielo	Estudo individual	Cooperativas	Analisar a auditoria independente em entidades cooperativas.	A auditoria independente é crucial para a transparência e eficácia das cooperativas.
13	2021	Repositório Universitário da Ânima (RUNA)	Estudo de caso	Organizações	Investigar a importância da auditoria interna na gestão das organizações.	Auditoria interna é essencial para a gestão eficaz das organizações.
14	2019	TCC (UFF)	Trabalho de Conclusão de Curso	Organizações	Explorar a importância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações.	A auditoria interna contribui significativamente para a qualidade das decisões organizacionais.
15	2022	TCC (UFF)	Trabalho de Conclusão de Curso	Entidade sem fins lucrativos (Igreja Evangélica)	Investigar o controle interno na contabilidade de uma entidade sem fins lucrativos.	Os controles internos são fundamentais para a gestão financeira e prestação de contas em entidades sem fins lucrativos.
16	2019	Anais do XI CONUCIC – Congresso UFPE	Estudo de caso	Entidades sem fins lucrativos em	Analisar a contribuição da auditoria externa	Auditoria externa é percebida como um fator importante para

Nº	Ano de Publicação	Fonte de Publicação	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
		de Ciências Contábeis		Pernambuco	para a transparência à sociedade, com base na percepção dos gestores das entidades sem fins lucrativos.	aumentar a transparência e a confiança da sociedade nas entidades sem fins lucrativos.
17	2022	Anais do XIX Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Estudo de caso	Organização religiosa católica na Bahia	Analisar práticas de prestação de contas como instrumento de transparência no Terceiro Setor.	Práticas de prestação de contas são essenciais para a manutenção da transparência e confiança no Terceiro Setor.
18	2020	Revista Cosmos Acadêmico	Estudo de caso	Templos religiosos	Investigar a contabilidade nos templos religiosos.	A contabilidade adequada é crucial para a gestão financeira transparente e eficiente em templos religiosos.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

4.1 CONTRIBUIÇÕES DA AUDITORIA EXTERNA PARA A MELHORIA DA GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

A auditoria externa desempenha um papel fundamental na melhoria da gestão, transparência e governança das organizações. Sua importância foi amplamente reconhecida na literatura acadêmica e prática contábil, destacando-se como uma ferramenta essencial para garantir a integridade dos processos financeiros e administrativos. A auditoria externa é crucial para a melhoria da gestão organizacional. Segundo Almeida (2019), a auditoria interna operacional, que complementa a externa, é vital no processo decisório das organizações. Em particular, fornece uma visão objetiva e independente sobre a eficácia dos controles internos e a precisão das demonstrações financeiras, permitindo que a gestão identifique e corrija deficiências.

Borges et al. (2020) destacam que contribui para a melhoria contínua dos processos organizacionais, identificando áreas de risco e propondo medidas corretivas. E, Melo e Silva (2021) ressaltam que a auditoria interna, submetida com a externa, serve como uma ferramenta valiosa para a tomada de decisões, fornecendo informações precisas e oportunas que auxiliam na formulação de estratégias mais eficazes. A integração dos auditores internos e externos cria um ambiente de controle robusto que suporta a gestão na busca por eficiência operacional.

A transparência é outro benefício significativo promovido. Amarante, Bocardi e Fagundes (2022) enfatizam a importância da auditoria interna e dos controles internos para a transparência organizacional. E ainda reforça essa transparência ao garantir que as demonstrações financeiras sejam precisas e reflitam a verdadeira situação econômica da organização. Santos, Bastos e Bartoluzzi (2019) discutem especificamente contribui para a transparência em entidades sem fins lucrativos, destacando a percepção positiva dos gestores em relação à clareza e confiabilidade das informações financeiras.

Tavares e Azevedo (2022) apontam que práticas de prestação de contas, auditadas externamente, são instrumentos cruciais de transparência no Terceiro Setor. Essas práticas permitem que as organizações demonstrem aos *stakeholders*, incluindo doadores e reguladores, que os recursos estão sendo utilizados de maneira responsável e conforme os objetivos definidos.

A governança corporativa é rigorosamente fortalecida. Segundo Jorge (2020), a *accountability* no Terceiro Setor é diretamente influenciada pela qualidade das auditorias externas, que asseguram que as práticas de governança sejam aplicáveis com os padrões éticos e legais. Essa prática atua como uma terceira linha de defesa, proporcionando uma avaliação independente das práticas de governança e assegurando que a alta administração e o conselho de administração estejam informados sobre os riscos e as falhas potenciais.

Ishigami (2020) explora as inconsistências frequentemente relatadas na aplicação da auditoria, enfatizando a necessidade de auditorias externas rigorosas para garantir que essas organizações cumpram suas obrigações de governança e prestação de contas. Modro et al. (2020) também discutem como os procedimentos de auditoria interna, quando alinhados com as práticas de auditoria externa, podem ajudar na prevenção de erros e fraudes, aumentando a eficácia da governança.

4.2 PAPEL DA AUDITORIA EXTERNA NO FORTALECIMENTO DA TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A auditoria externa é um componente vital na estrutura de governança de qualquer organização, desempenhando um papel crucial na promoção da transparência e na garantia de uma prestação de contas adequada. A transparência é um dos pilares sobre os quais se constrói a confiança dos stakeholders em uma organização. Segundo Leite, Melo e Silva (2021), a auditoria interna, juntamente com a auditoria externa, fornece informações precisas e confiáveis que são essenciais para a tomada de decisões informadas. A auditoria externa, por sua natureza independente, oferece uma verificação imparcial das demonstrações financeiras e dos controles internos, ampliando a confiança de investidores, reguladores e do público em geral na integridade dos dados divulgados.

Amarante, Bocardi e Fagundes (2022) destacam que os controles internos são fundamentais para a transparência dentro de uma organização. E complementa esses esforços ao fornecer uma avaliação independente das práticas contábeis e operacionais da organização, garantindo que as informações divulgadas sejam completas e precisas. Esse processo é crucial

não apenas para cumprir requisitos legais, mas também para manter a credibilidade e a reputação da organização no mercado.

A prestação de contas é essencial para a *accountability*, especialmente em setores como o Terceiro Setor, onde a confiança dos doadores e da comunidade é fundamental. Ananias et al. (2020) exploram como esse tipo de auditoria, pode melhorar a prestação de contas em entidades do Terceiro Setor, demonstrando que auditorias rigorosas ajudam a garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e conforme os objetivos estabelecidos. A prestação de contas transparente é essencial para manter a confiança dos *stakeholders* e garantir a continuidade do apoio financeiro.

No estudo de Santos, Bastos e Bartoluzzi (2019), as percepções dos gestores de entidades sem fins lucrativos no estado de Pernambuco sobre a contribuição da auditoria externa para a transparência são claras: a auditoria externa é vista como um mecanismo crucial para assegurar que as práticas de gestão e uso de recursos sejam adequadas e transparentes. Isso é particularmente relevante em um contexto onde a confiança pública é um ativo valioso.

A auditoria externa também desempenha um papel central no fortalecimento da governança corporativa. Jorge (2020) argumenta que a *accountability* no Terceiro Setor é significativamente influenciada pela qualidade das auditorias externas, que garantem que as práticas de governança estejam em conformidade com os padrões éticos e legais. E serve como uma terceira linha de defesa, proporcionando uma avaliação independente das práticas de governança e assegurando que a alta administração e o conselho de administração estejam cientes dos riscos e das falhas potenciais.

Freitas e Sena (2019) discutem esse papel na detecção de fraudes e erros, um papel que é complementado pela auditoria externa. A auditoria externa é essencial para identificar e corrigir deficiências nos controles internos, ajudando a prevenir fraudes e melhorar a eficiência operacional. Costa (2022) também destaca a importância dos controles internos como um componente essencial para a auditoria externa, assegurando que os processos sejam conduzidos de maneira ordenada e eficiente.

4.3 IMPACTOS DA AUDITORIA EXTERNA NA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR

O Terceiro Setor, composto por organizações sem fins lucrativos, desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar social, complementando as iniciativas públicas e privadas. Para garantir a eficácia e a transparência dessas entidades, a auditoria externa emerge como uma ferramenta vital. A auditoria externa é essencial para assegurar que as práticas financeiras e operacionais das organizações do Terceiro Setor estejam em conformidade com os padrões contábeis e regulatórios. Segundo Borges et al. (2020), a auditoria externa proporciona uma avaliação independente e objetiva das demonstrações financeiras, fortalecendo a credibilidade da entidade perante stakeholders, como doadores, governos e a sociedade em geral.

A governança eficaz é fundamental para a sustentabilidade das entidades do Terceiro Setor. A auditoria externa contribui significativamente para a transparência e a accountability (prestação de contas). Jorge (2020) argumenta que a transparência é um dos pilares da boa governança, e a auditoria externa desempenha um papel crucial na verificação e divulgação de informações financeiras precisas e confiáveis.

Santos, Bastos e Bartoluzzio (2019) destacam que a auditoria externa aumenta a confiança dos gestores e do público na integridade das operações da entidade. A presença de auditorias regulares pode dissuadir práticas fraudulentas e melhorar a transparência, essencial para a captação de recursos e a manutenção de parcerias estratégicas.

A auditoria externa também avalia a eficácia dos controles internos, que são mecanismos implementados para salvaguardar os ativos da organização e garantir a precisão dos registros financeiros. Costa (2022) explica que controles internos robustos são fundamentais para a prevenção de fraudes e erros, e a auditoria externa oferece uma análise crítica desses controles, identificando pontos fracos e recomendando melhorias.

Freitas e Sena (2019) ressaltam que a auditoria interna, complementada pela auditoria externa, é essencial para a detecção precoce de irregularidades. Quando bem executadas, essas auditorias proporcionam uma camada adicional de segurança e confiança na gestão da entidade. A auditoria externa fornece insights valiosos que podem influenciar o processo decisório nas entidades do Terceiro Setor. Almeida (2019) destaca que informações precisas e verificadas são cruciais para a tomada de decisões estratégicas e operacionais. A auditoria externa, ao validar a

integridade das informações financeiras, permite que os gestores tomem decisões mais embasadas, alinhadas com os objetivos de longo prazo da organização.

Leite, Melo e Silva (2021) também enfatizam a importância da auditoria na identificação de áreas de melhoria e na recomendação de práticas mais eficientes, impactando positivamente o desempenho geral da entidade. A prestação de contas é uma prática essencial para a manutenção da confiança dos doadores e financiadores. Ananias et al. (2020) afirmam que a auditoria externa fortalece a prestação de contas, garantindo que os recursos sejam utilizados conforme previsto e que os resultados sejam comunicados de maneira transparente.

Tavares e Azevedo (2022) argumentam que a transparência proporcionada pela auditoria externa é um diferencial competitivo na captação de recursos. Doadores e investidores tendem a apoiar organizações que demonstram um compromisso claro com a integridade e a responsabilidade financeira. Embora a auditoria externa traga inúmeros benefícios, também apresenta desafios. Ishigami (2020) aponta para inconsistências jurídicas e regulamentares que podem complicar a aplicação da auditoria no Terceiro Setor. As entidades precisam estar atentas às normas vigentes e buscar auditorias realizadas por profissionais qualificados e independentes. Marques (2019) destaca a importância de um relacionamento colaborativo entre auditores e gestores para maximizar os benefícios da auditoria. A confiança mútua e a comunicação aberta são essenciais para a eficácia do processo de auditoria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar a importância da auditoria externa nas instituições do Terceiro Setor, com foco especial nos impactos que essa prática pode ter sobre a gestão, transparência e governança dessas entidades. A pesquisa foi guiada pela seguinte pergunta-problema: "Quais são os impactos da auditoria externa na gestão, transparência e governança das instituições do Terceiro Setor, e como esses procedimentos podem contribuir para a melhoria da prestação de contas e para a maior captação de recursos por parte dessas organizações?"

A hipótese afirmativa deste estudo foi que a realização de auditorias externas contribui positivamente para a melhoria da gestão, transparência e governança dessas entidades, proporcionando uma análise independente e imparcial das práticas contábeis, auxiliando na detecção de irregularidades e na implementação de processos de controle interno mais eficaz. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese afirmativa. A análise dos dados revelou que a auditoria externa desempenha um papel crucial no fortalecimento da transparência e prestação de contas das instituições do Terceiro Setor. As organizações que passam por auditorias externas demonstraram uma melhoria significativa nos seus processos de gestão e governança. A auditoria externa possibilitou a identificação de falhas e a implementação de melhorias nos controles internos, resultando em maior confiança por parte dos doadores e patrocinadores, o que, por sua vez, facilitou a captação de recursos.

A pesquisa evidenciou ainda que, a auditoria externa contribui para a criação de uma cultura de responsabilidade e prestação de contas dentro das organizações. Gestores relataram que, após a auditoria, houve uma maior conscientização sobre a importância da transparência e da boa governança, levando a uma adoção mais rigorosa de práticas contábeis e administrativas. No entanto, também foi observado que algumas organizações ainda percebem a auditoria externa como um custo adicional e burocrático. Nesses casos, a falta de compreensão sobre os benefícios a longo prazo da auditoria pode limitar sua eficácia. Portanto, é essencial que haja um esforço contínuo para educar e sensibilizar os gestores sobre a importância dessa prática.

Os objetivos do estudo foram plenamente atingidos. O objetivo geral de analisar como a auditoria externa pode contribuir para a melhoria da gestão, transparência e governança das

entidades do Terceiro Setor foi atendido, demonstrando-se que a auditoria externa é uma ferramenta essencial para a eficácia dessas organizações. Os objetivos específicos de investigar o papel da auditoria externa no fortalecimento da transparência e prestação de contas e de verificar os impactos da auditoria externa na governança e gestão dessas entidades também foram desafios, evidenciando os benefícios concretos proporcionados por essa prática. Em conclusão, a pesquisa reforça a importância da auditoria externa como um mecanismo vital para o aprimoramento da gestão, transparência e governança nas instituições do Terceiro Setor, recomendando sua ampla adoção e valorização por parte dos gestores dessas organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, A. C. F. **O papel da auditoria interna operacional no processo decisório das organizações.** 2019.
2. AMARANTE, Letícia Monteiro; BOCARDI, Clébia Ciupak; FAGUNDES, Jair Antônio. A importância da auditoria interna e dos controles internos em uma organização. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n. 1, p. 612-631, 2022.
3. ANANIAS, Jacqueline et al. Prestação de contas e captação de recursos: Estudo em entidades do Terceiro Setor do estado do Paraná. In: **XVII CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**, 17, 2020, São Paulo. Anais. Universidade de São Paulo – USP, 2020.
4. BORGES, Aline Maira da Silva Braga. Et al. **Importância da Auditoria Externa dentro das organizações.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 23, pp. 61-75. Novembro de 2020.
5. CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. ITG (R1). **Entidades sem fins lucrativos.** 2019.
6. COSTA, Pedro Paulo Araújo Pereira. **O que são controles internos.** 2022.
7. FREITAS, C. S. C.; SENA, R. A. **O papel da auditoria interna na detecção de fraudes e erros em iniciativas privadas.** 2019.
8. JORGE, Fernanda dos Santos. **Fatores determinantes da Accountability no Terceiro Setor.** 2020. 115 f. Dissertação. (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós Graduação em Controladoria e Contabilidade, Porto Alegre, 2020.
9. ISHIGAMI, Rafael Tadashi. **Auditoria Aplicada Ao Terceiro Setor: as principais inconsistências relatadas na aplicação da auditoria no Terceiro Setor.** 2020. TCC (MBA) – Auditoria Integral, Universidade Federal Do Paraná (UFPR), Curitiba, 2020.
10. LEITE, Emilly Lacerda; MELO, Jéssica Gomes; SILVA, Ademilson Reis da. A Auditoria Interna Como Ferramenta Para a Tomada de Decisões nas Organizações. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 13, n. 1, p. 20-30, 2021.

11. MODRO, Guilherme Mendonça et al. Procedimentos de auditoria interna como Auxílio à Organização do Terceiro Setor na Prevenção de erros e Fraudes sob a Perspectiva do Auditor Interno. In: **10º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE & 3º UFSC INTERNATIONAL ACCOUNTING CONGRESS**, 09, 2020, Santa Catarina. Anais. Universidade Federal de 41 Santa Catarina – UFSC, 2020.
12. MARQUES, Sandro R.. **Auditoria Independente em Entidades Cooperativas**. 2019.
13. MOLINA, Aparecida Daniely; BRAZ, Juliana Ribeiro. A Importância da Auditoria Interna na Gestão das Organizações. **Repositório Universitário da Ânima (RUNA)**, 2021.
14. OLIVEIRA, Mariana Correa Martins. **A Importância da Auditoria Interna nos Processos Decisórios das Organizações**. 2019. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) – UFF – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.
15. SANTOS, Daiana da Silva Ramos dos. **Controle interno: contabilidade em uma entidade sem fins lucrativos**. Igreja Evangélica. 2022. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) – UFF – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2022.
16. SANTOS, Milena Rayane Lopes dos Santos; BASTOS, Rodrigo Vaz Gomes; BARTOLUZZIO, Alann Inaldo Silva de Sá. Contribuição da Auditoria Externa para Transparência à Sociedade: Uma Análise da Percepção dos Gestores das Entidades sem Fins Lucrativos no Estado de Pernambuco. In: **XI CONUCIC – CONGRESSO UFPE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**, 2019, Recife. XI CONUCIC - Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 2019.
17. TAVARES, Maike Alan Campos; AZEVEDO, Tânia Cristina. Práticas de prestação de contas como instrumento de transparência no Terceiro Setor: um estudo de caso em uma organização religiosa católica baiana. In **XIX CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**, 22, 2022, São Paulo: USP.
18. TEIXEIRA, Jesiane Paradelo Lemes et al. **A Contabilidade nos templos religiosos**. Revista Cosmos Acadêmico, v. 05, n. 2, p. 8-24, 2020.